

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 2002

Data: 28.10.90

Pg.: _____

GREVE DE FOME ENTRA NO 3º DIA

Deitados em colchonetes, os 13 voluntários ao jejum contra a violência e impunidade desencadeada contra os povos indígenas e trabalhadores do campo, continuaram ontem o protesto na praça da Matriz na tentativa de chamar a atenção da população para o problema — nos últimos três anos, mais de 1.500 índios Yanomami foram mortos depois do contato com os garimpeiros que invadiram suas terras em Roraima, e só no primeiro semestre do governo Collor 29 trabalhadores rurais foram assassinados.

A mobilização começou na sexta-feira, às seis da manhã, com o jejum de solidariedade na praça da Matriz. Às 17 horas houve concentração com passeata até a praça da Saúde, onde foi realizado Ato Público. Ontem o protesto contra a violência e impunidade foi encerrado às 18 horas, na Praça 14, onde houve concentração de jovens para a caminhada Missionária.

A situação dos voluntários ao jejum era normal ontem. O grupo esteve permanentemente acompanhado por dois médicos. Por causa do calor eles precisaram beber grande quantidade de líquidos. Apesar das árvores que serviram de abrigo ao grupo, não foi possível evitar as altas temperaturas, mesmo à noite.

A mobilização quer chamar a atenção para o genocídio contra o povo Yanomami, que vêm sendo dizimado rapidamente desde a construção da estrada Perimetral Norte, em 1975, que permitiu a entrada de garimpeiros para exploração das jazidas de ouro, cassiterita e urânio existente em suas terras. A invasão desarticulou a economia indígena e também levou uma série de doenças, como a malária. A Justiça Federal determinou a retirada dos garimpeiros ano passado, mas até agora eles continuam na área.